

**Chegou um
aluno surdo**

E AGORA?

UM ROTEIRO DE APRENDIZAGEM PARA
PROFESSORES DO ENSINO DE
ADMINISTRAÇÃO PARA SURDOS

ALEXANDRE BARRETO | CÉSAR GOMES DE FREITAS

PROFEPT

INSTITUTO FEDERAL
Acre

Chegou um aluno surdo E AGORA?

UM ROTEIRO DE APRENDIZAGEM PARA
PROFESSORES DO ENSINO DE
ADMINISTRAÇÃO PARA SURDOS

Produto Educacional elaborado pelo mestrando Alexandre Barreto, sob orientação do Prof. Dr. César Gomes de Freitas e cooperação técnica da Professora Me. Valdirene Nascimento da Silva Oliveira e do professor Dr. Ricardo dos Santos Pereira, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal do Acre (Ifac).



FICHA TÉCNICA E FICHA CATALOGRÁFICA

Autores:

Alexandre Barreto
César Gomes de Freitas

Cooperação Técnica:

Ricardo dos Santos Pereira
Valdirene Nascimento da Silva Oliveira

Revisão:

Ricardo dos Santos Pereira

Projeto gráfico:

Rodrigo Silva Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B273c Barreto, Alexandre
Chegou um aluno surdo, e agora?: um roteiro de aprendizagem para professores do ensino de administração para surdos . / Alexandre Barreto, César Gomes de Freitas. – Rio Branco, 2021.
80 p.: il. (color.).

Inclui bibliografia.

ISBN: 978-65-00-24759-6

Produto educacional apresentado ao curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC. *Campus* Rio Branco, 2021.

1. Educação profissional e tecnológica. 2. Produto educacional. 3. Surdos – Ensino de administração I. Freitas, César Gomes de. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre. III. Título

CDD: 371.912

Sumário

1

Para quem é este roteiro

Pg

05

2

O que é um roteiro de aprendizagem?

06

3

Por que um roteiro de aprendizagem para o ensino de administração para Surdos?

07

4

Qual é a estrutura deste roteiro de aprendizagem?

09

5

Planejamento de um roteiro de aprendizagem para o ensino de administração para Surdos

10

5.1 Apresentação

10

5.2 Objetivos de Aprendizagem

11

5.3.1 Atividade 1

12

Tópico “O Universo dos Surdos”

5.3.2 Atividade 2

Tópico “Fatores facilitadores da aprendizagem dos surdos”

17

5.3.3 Atividade 3

Tópico “Pensando sobre metodologias, ensino integrado e educação 4.0”

43

5.3.4 Atividade 4

Tópico “Pensando sobre recursos educacionais”

59

5.3.5 Atividade 5

Tópico “Planejando uma aula no ensino de administração para surdos”

63

5.4 Correção de atividades

69

6

Perspectivas para o ensino de Administração para Surdos

74

1 Para quem é este roteiro

Este produto educacional tem como público-alvo direto os professores do ensino de Administração nos cursos subsequentes Técnico em Administração e Técnico em Recursos Humanos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica que trabalhem com alunos Surdos. Contudo, acredita-se que o conteúdo poderá também contribuir com professores de outros cursos subsequentes em áreas afins.

Esclarecemos que este roteiro refere-se ao trabalho de professores com alunos Surdos (perda auditiva severa), não tendo aplicação direta para situações de alunos com perda auditiva leve ou moderada, cuja abordagem de ensino abrange também o incentivo ao uso da audição residual em conjunto com leitura de fala e aparelhos auditivos, além do uso da Língua de Sinais e do ensino da Língua Portuguesa.

2 O que é um roteiro de aprendizagem?

Roteiro de aprendizagem é um recurso educacional que permite ao educando realizar estudos de forma dirigida. Incentiva o engajamento, a aprendizagem ativa e o hábito da sistematização de conteúdo, respeitando a autonomia e o ritmo de cada aprendiz.

Neste roteiro, o estudante é o professor.



The background of the slide is a vibrant teal color. On the left side, there is a vertical photograph of a student in a white shirt, seen from the side, writing in a notebook with a blue pen. The image is partially obscured by various geometric shapes: a yellow zigzag line at the top left, a white circle with a blue arc below it, a large yellow triangle at the bottom left, and a blue arc at the bottom center. A white diagonal line runs from the top left towards the center. In the top right corner, there are several white dots of varying sizes. The number '3' is displayed in white inside a dark teal arrow-shaped box pointing to the right.

3

Por que um roteiro de aprendizagem para o ensino de administração para surdos?

Para muitos educadores, à primeira vista, a palavra “roteiro” pode trazer a imagem de algo rígido, de um procedimento a ser cumprido, de um “jeito certo” ou “jeito único” de se trabalhar o ensino com os alunos.

Quando pensamos em roteiro, pensamos na ideia de primeiros passos para a construção de uma longa jornada de conhecimentos. Logo, este não é um roteiro para que o professor consulte como um dicionário ou guia, quando tiver dúvidas. Trata-se de uma proposta de formação inicial que busca contribuir com alternativas para a resolução de dois problemas: o distanciamento dos professores em relação a compreensão do universo dos Surdos, suas especificidades e seus processos de aprendizagem e a dificuldade de planejamento das ações educativas voltadas para os Surdos.



Estas foram demandas identificadas em pesquisa realizada junto aos professores do ensino de Administração e tradutores e intérpretes de Libras Língua Portuguesa no Campus Rio Branco do Instituto Federal do Acre em 2020.

Este roteiro de aprendizagem para o ensino de administração para Surdos é um produto educacional resultante do projeto “Ensino de Administração para Surdos: o caso do Instituto Federal do Acre”, desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), na linha de pesquisa “Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT)” no macroprojeto “Inclusão e Diversidade em Espaços Formais e Não Formais de Ensino na EPT”.

Qual é a estrutura deste roteiro de aprendizagem?

Existem muitas formas de se construir roteiros de aprendizagem. Para este roteiro, iremos adotar a estrutura proposta por Farias (2019): texto de apresentação, objetivos de aprendizagem, atividades, correções e compartilhamento.

O texto de apresentação descreve orientações para o professor e destaca a importância da atividade a ser realizada.

Os objetivos de aprendizagem mostram o foco do estudo.

As atividades detalham como o professor irá realizar o estudo.

A correção das tarefas possibilita que o professor tenha noção sobre o quanto aprendeu e o que precisa aprofundar mais nos seus estudos.

O compartilhamento consiste no professor compartilhar seus estudos com seus pares, de forma a estimular que todos os professores possam melhorar seu conhecimento sobre o universo dos Surdos e sobre o planejamento do ensino.

5

Planejamento de um roteiro de aprendizagem para ensino de administração para surdos

5.1 Apresentação

Há inúmeras maneiras de se realizar o planejamento de uma atividade pedagógica. Porém, muitas metodologias exigem muito tempo de estudo para sua assimilação ou grande número de procedimentos, o que muitas vezes torna inviável sua adoção por parte dos professores, devido a suas extensas jornadas nas instituições de ensino e extra classe. O mesmo obstáculo do tempo escasso coloca-se muitas vezes como uma barreira quase intransponível quando há necessidade urgente do professor realizar uma formação continuada, pelo fato de necessitar desenvolver uma abordagem de ensino voltada para necessidades educacionais de alunos relacionadas à deficiência física, deficiência intelectual, surdez, cegueira, transtorno do espectro autista, superdotação, entre outras.

Desta forma, elaboramos um roteiro de aprendizagem para que o professor faça um estudo dirigido sobre o planejamento de ensino de administração para Surdos. A ideia é que seja um processo formativo ágil, que estimule a aprendizagem ativa dos professores, em um curto espaço de tempo, de forma a instrumentalizá-lo a promover rápidas adaptações no seu processo de planejamento do ensino de administração para Surdos. Desejamos também que esta formação continuada seja um estímulo para o despertar de seu interesse para o tema e sua constante atualização.

O estudo deste roteiro poderá ser estudado na ordem proposta para os temas ou através de consultas rápidas nos temas de maior interesse do professor. O importante é que ele contribua para a busca de solução de problemas no planejamento do ensino de administração para Surdos.

5.2 Objetivos de aprendizagem

- Conhecer passos essenciais no planejamento de uma ação educativa e os fatores facilitadores da aprendizagem dos Surdos.
- Compreender como os temas do Ensino de Administração podem ser organizados para a realização de roteiros de aprendizagem específicos.
- Aplicar a metodologia de construção de um Roteiro de Aprendizagem para ensino de temas do universo do ensino de administração para Surdos.

O universo dos surdos



5.3.1 Atividade 1

Estude os tópicos formas de perceber os surdos, os Surdos através da história, história da educação de Surdos e políticas públicas para Surdos. Ao final, abra um arquivo de anotações e descreva questões fundamentais sobre o universo dos Surdos.

Formas de perceber os Surdos

- Muitos materiais didáticos iniciam com explicações sobre o mecanismo da audição, as classificações das perdas auditivas e dos tipos pessoas com perdas auditivas. Trata-se de uma associação da surdez ao conceito de deficiência. E esta associação é mais comum do que podemos imaginar.
- Para muitos professores, os Surdos se resumem a pessoas com deficiência para as quais é preciso providenciar algo que compense a “deficiência”, ou seja, a falta do sentido da audição. Perceber uma pessoa Surda tendo como principal referência a falta do sentido da audição tem relação direta com o modelo médico da deficiência.

O universo dos surdos



Se queremos pensar no ensino de administração para Surdos reconhecendo que fazem parte de uma minoria linguística, precisamos ir além e também refletir sobre o modelo social da deficiência. O modelo social reconhece que os Surdos pertencem a um grupo cultural distinto, no qual a ausência da audição é uma característica humana e não um defeito.

Logo, ao pensar em Surdos, devemos abandonar algumas visões estereotipadas. No imaginário popular os Surdos são vistos às vezes como “pessoas impacientes e difíceis” ou “pessoas sem interesse”, “pessoas com pouca capacidade”.

O baixo progresso de habilidades sociais e cognitivas dos Surdos, quando existem, podem estar associadas a várias questões, entre elas:

outros tipos de deficiências, originadas por doenças ou acidentes que tenham motivado a perda da audição;

demora no aprendizado da língua de sinais em relação aos períodos certos do desenvolvimento da linguagem.

Universo dos Surdos

Assista o documentário francês “Sourds et Malentendus”, lançado no Brasil como “Sou Surda e não sabia”. Nele você verá a perspectiva da surdez a partir do olhar de uma pessoa Surda.

SOURDS et Malentendus. Igor Ochronowicz e Sandrine Herman. França: Point du Jour e France 5, 2009, 70 min. <https://youtu.be/xAqNYBeO8iw>

O universo dos surdos



A vida dos Surdos

Conheça um pouco sobre a história das conquistas sociais dos Surdos, o surgimento da educação para os Surdos, a superação da oralização, a afirmação das línguas de sinais, a criação de centros especializados como o Instituto Nacional de Educação de Surdos e empoderamento surdo.

A VIDA EM LIBRAS: história dos Surdos. Produção: Roquette Pinto. Apresentação: Heveraldo Ferreira. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação de Surdos, TV INES, 2018, 14 min. <http://tvines.org.br/?p=180>

A história da educação de Surdos no Brasil

Uma linha do tempo sobre a construção da identidade Surda no Brasil (1856-2016).

LIBRAS: o poder da língua, nossa história. Produção: Roquette Pinto. Apresentação: Heveraldo Ferreira. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação de Surdos, TV INES, 2019, 16 min e 23 seg. <http://tvines.org.br/?p=20017>

O universo dos surdos



Orgulho Surdo

A educadora Rosana Grasse fala sobre a história do Orgulho Surdo.

NADA sobre nós, sem nós. Episódio 01: setembro azul. Produção: Acerp. Apresentação: Rosana Grasse. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação de Surdos, TV INES, 2020, 11 min e 39 seg. <http://tvines.org.br/?p=21193>

Políticas Públicas na Educação para Surdos

A Professora Dra. Ana Regina Campello fala sobre a trajetória das políticas públicas para surdos.

Políticas públicas para surdos: O que se tem dito? Santarém, PA: ComSurdo, 2020. <https://youtu.be/Vzt5Zj0m65w>

O universo dos surdos



Para aprofundar

- DINIZ, Debora. **O que é a deficiência**. São Paulo: editora brasiliense, 2012.
- GOLDFELD, Marcia. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista**. 5a ed. São Paulo: Plexus Editora, 2002.
- LOPES, Maura Corcini. **Surdez & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
- QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- SÁ, Nídia Regina Limeira de. **Cultura, poder e educação de surdos**. São Paulo: Paulinas, 2006

Abra um arquivo de anotações e de acordo com sua compreensão descreva quais são as questões fundamentais sobre o universo dos Surdos

Fatores facilitadores da aprendizagem dos surdos

5.3.2 Atividade 2

Estude os tópicos utilização de língua de sinais, estímulo ao estudo da língua portuguesa, educação bilíngue, ambiente menos restritivo, aprender a trabalhar com o intérprete, trabalhando com o olhar do Surdo e olhar humanista da Pedagogia da Autonomia.

Utilização da Língua de Sinais

Este talvez seja o fator facilitador mais conhecido do ensino para Surdos. As línguas de sinais são consideradas línguas naturais, sistemas linguísticos legítimos, dotados de polissemia, capazes de gerar uma quantidade infinita de sentenças, com léxico e sintaxe próprios. Permitem a produção e uso de metáforas e jogos de linguagem. Foram criadas por várias gerações de pessoas das comunidades surdas.

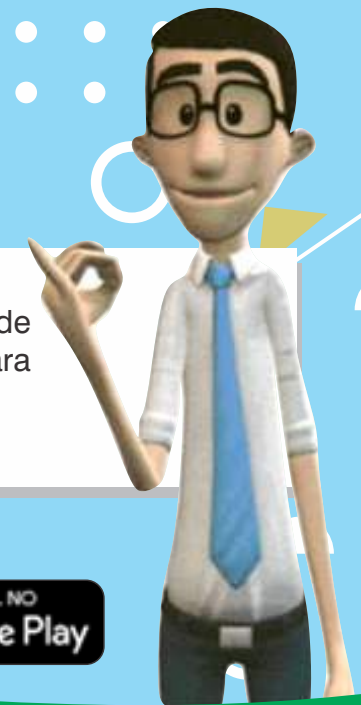
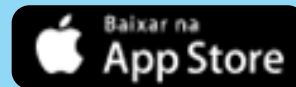
Há várias línguas de sinais no mundo. No Brasil utilizamos a LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), instituída através de um longo processo que culminou com a Lei nº 10.436/2002.

ATENÇÃO! É fundamental um diagnóstico inicial para se saber qual é o nível de aprendizado do aluno em LIBRAS, trabalho que deve ser efetuado em parceria com os profissionais tradutores intérpretes de Libras Língua Portuguesa do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) do Instituto Federal.

Fatores facilitadores da aprendizagem dos surdos

Por onde começar? Experimente Hand Talk!

Disponível em Android e iOS, o aplicativo é um dicionário de bolso que irá auxiliar você na tradução de voz e texto para Libras <https://www.handtalk.me/br>



E para estudar LIBRAS, como eu faço?

- Após tentar dar os primeiros passos no aprendizado da LIBRAS com o Hand Talk ou outros aplicativos tradutores, naturalmente você terá curiosidade de entender como a Língua de Sinais funciona.
- Mesmo que você tenha pouco tempo, você poderá contar com recursos de ensino à distância como videoaulas básicas e formações de curta duração disponibilizadas por instituições educativas.

Videoaulas produzidas na Universidade Federal do Acre

Fatores facilitadores da aprendizagem dos surdos

Configuração de mãos

<https://www.youtube.com/watch?v=FjQtQn1iFEM>

Parâmetros da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

<https://youtu.be/wzFD8QDxQMU>

Datilologia ou Alfabeto Manual

<https://youtu.be/B2U7c6OXgBg>

Números cardinais

https://www.youtube.com/watch?v=1i_v2a4xAhY

Números para quantidade

<https://youtu.be/RihEs2U8XxM>

Números ordinais

<https://www.youtube.com/watch?v=KSMxqEqVTKY>

Dias da semana

<https://www.youtube.com/watch?v=hQ9a0kZaHd4>

Derivação em Libras e Identidades Surdas

<https://youtu.be/Zfnzn36fM14>

Os tipos de verbos

<https://www.youtube.com/watch?v=hLgFOkmc1kA>



Fatores facilitadores da aprendizagem dos surdos

Videoaulas do Instituto Nacional de Educação de Surdos

CURSO Básico de Libras. Produção: INES. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação de Surdos, TV INES, 2005, 27 min e 26 seg.

<http://tvines.org.br/?p=709>

CURSO Básico de Libras II. Produção: INES. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação de Surdos, TV INES, 2005, 29 min e 39 seg.

<http://tvines.org.br/?p=710>



Fatores facilitadores da aprendizagem dos surdos

Cursos de rápida duração

ESCOLA VIRTUAL.GOV. Curso de Introdução à Libras, 40h. Brasília: FUB, CDT, Laboratório Latitude, IFSP, Enap, 2016.

<https://www.escolavirtual.gov.br/curso/11>

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Disciplina Língua Brasileira de Sinais, 2015.1, 60h. São Paulo: E-Disciplina, 2015.

<https://edisciplinas.usp.br/course/view.php?id=5603§ion=0>



Avance no estudo de LIBRAS!

Por fim, um vez iniciado o estudo da LIBRAS, recomenda-se que o estudo seja permanente. Nunca se saberá previamente quando teremos um aluno Surdo em sala de aula, mas neste tópico aprendemos que fará muita diferença termos um conhecimento básico ou intermediário da LIBRAS para o atendimento do Surdo.

Fatores facilitadores da aprendizagem dos surdos

Para aprofundar

HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. **Livro ilustrado de língua brasileira de sinais:** desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

QUADROS, Ronice Muller de. **LIBRAS.** São Paulo: Parábola, 2019.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

QUADROS, Ronice Müller de. **Língua de herança: língua brasileira de sinais.** Porto Alegre: Penso, 2017.

Estímulo ao estudo da Língua Portuguesa

Sabemos que para os ouvintes o conhecimento da língua portuguesa escrita é um conhecimento fundamental e transversal, pois facilita a aquisição do conhecimento nas demais disciplinas. Da mesma forma, o aprendizado da Língua Portuguesa para os Surdos é também fundamental, uma vez que a maioria dos procedimentos formais da vida em sociedade e do conhecimento disponível está registrado em Língua Portuguesa.

Comunicar-se bem em Língua Portuguesa amplia a acessibilidade dos Surdos, pois permite a leitura de legendas dos conteúdos audiovisuais (programas de TV, séries, filmes). Nos tempos atuais, onde cada vez mais predomina a comunicação através de mensagens escritas através de aplicativos, o conhecimento da Língua Portuguesa possibilita também a comunicação com pessoas ouvintes que não falem LIBRAS.

Fatores facilitadores da aprendizagem dos surdos

É importante perceber que para os Surdos a Língua Portuguesa é o que para os ouvintes chamamos de segunda língua, motivo pelo qual seu aprendizado requer constante estímulo, para que melhore o seu nível de proficiência.

Mesmo que Língua Portuguesa não seja a disciplina específica com que um professor do Ensino de Administração está atuando, quando tratamos da educação dos Surdos é muito importante compreender que o estímulo ao estudo da Língua Portuguesa na forma escrita deve ser uma responsabilidade de todos os professores e de toda a rede multidisciplinar que trabalha em prol do desenvolvimento do aluno.

Se um aluno Surdo não tiver um domínio mínimo da Língua Portuguesa na forma escrita como os demais alunos, terá muita dificuldade em trabalhar com os textos da disciplina. E muitas vezes esta dificuldade não é algo intrínseco ao fato de ser Surdo, mas está associada a forma como foi (ou não foi) ensinada esta língua para ele. As dificuldades no letramento no Ensino Infantil e no Ensino Fundamental irão repercutir no Ensino Médio e no Ensino Superior.

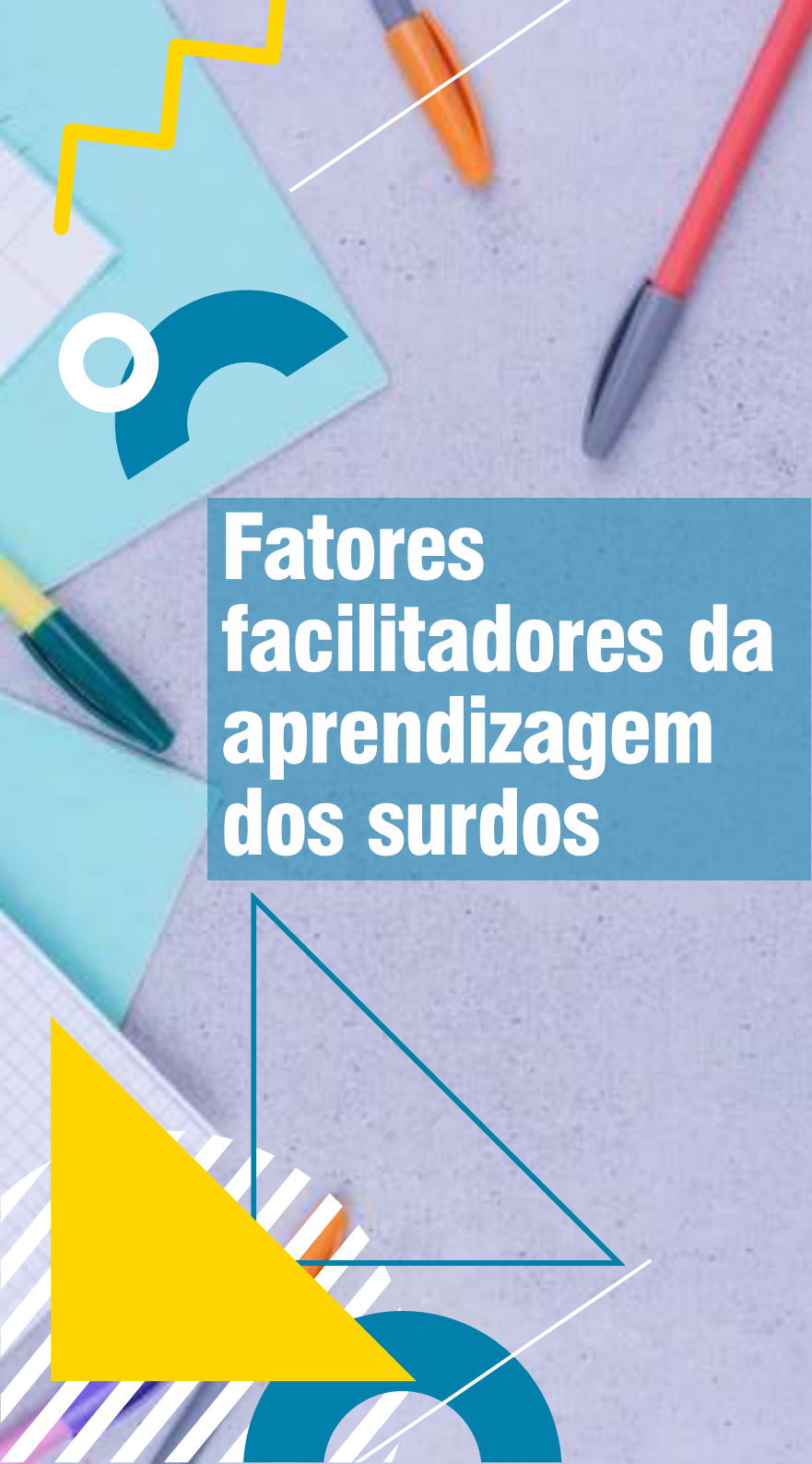
A família é um grupo social parceiro muito importante no trabalho de estímulo do aprendizado da Língua Portuguesa.

Smith (2008) dá algumas sugestões para o uso da língua escrita com os Surdos:

“Faça analogias, material para paráfrase, identifique as ideias principais, resuma os pontos-chave).

Use exemplos e assuntos conhecidos e concretos quando apresentar conceitos abstratos.

Use o mínimo possível de linguagem figurada”.



Fatores facilitadores da aprendizagem dos surdos

Para entender a importância do estímulo familiar

GERA Mundos. Língua Portuguesa. Produção: INES e Acerp. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação de Surdos, TV INES, 2015, 20 min e 41 seg.
<http://tvines.org.br/?p=709>

Para entender a importância da prática de leitura

PRÁTICA de leitura e escrita de Português como L2 para surdos. Bruna Crescêncio Neves e Tatiane Folchini dos Reis. Brasil: IFSC, 2018, 13 min e 45 seg.
<https://www.youtube.com/watch?v=5S82rotoQko>

Para aprofundar

BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas. 4a. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

FREITAS, Maly Magalhães. Reflexões Sobre o Ensino de Língua Portuguesa para Alunos Surdos. Curitiba: Appris, 2014.

Fatores facilitadores da aprendizagem dos surdos

Educação bilíngue

Falamos inicialmente que a Língua de Sinais é a língua natural da comunidade Surda e que o estímulo ao aprendizado e domínio da Língua Portuguesa é muito importante. Então se o Surdo tem auxílio na sala de aula de um intérprete de Libras e está matriculado em seu curso em uma disciplina de Língua Portuguesa, estaria tendo uma educação bilíngue? Não necessariamente.

Possibilitar que o Surdo utilize em aula a Língua de Sinais e mantê-lo estudando Língua Portuguesa, sem a articulação entre o ensino das duas línguas, não pode ser considerada uma educação bilíngue.

Consideramos uma pessoa bilíngue quando ela é capaz de entender a relação entre duas línguas, o que lhe permite exprimir pensamentos de uma língua em outra.

De acordo com o Decreto 5.626/2005, capítulo VI, Artigo 22, parágrafo 1º que trata da educação bilíngue dos Surdos, a Língua de Sinais, considerada a primeira língua (L1) e a Língua Portuguesa escrita, considerada a segunda língua (L2), devem ser ensinadas e utilizadas como línguas de instrução no processo de ensino-aprendizagem.

Fatores facilitadores da aprendizagem dos surdos

Para entender mais sobre a educação bilíngue e cultura Surda

SÁ, Nídia. Educação Bilingue de Surdos. Rio de Janeiro: Videoteca Acadêmica em Libras – UFRJ.

<https://youtu.be/C93qxKcC-O0>

ISAAC, Gabriel. Porque queremos escola bilíngue para Surdos?

<https://www.youtube.com/watch?v=qZMu6RG-EDM>

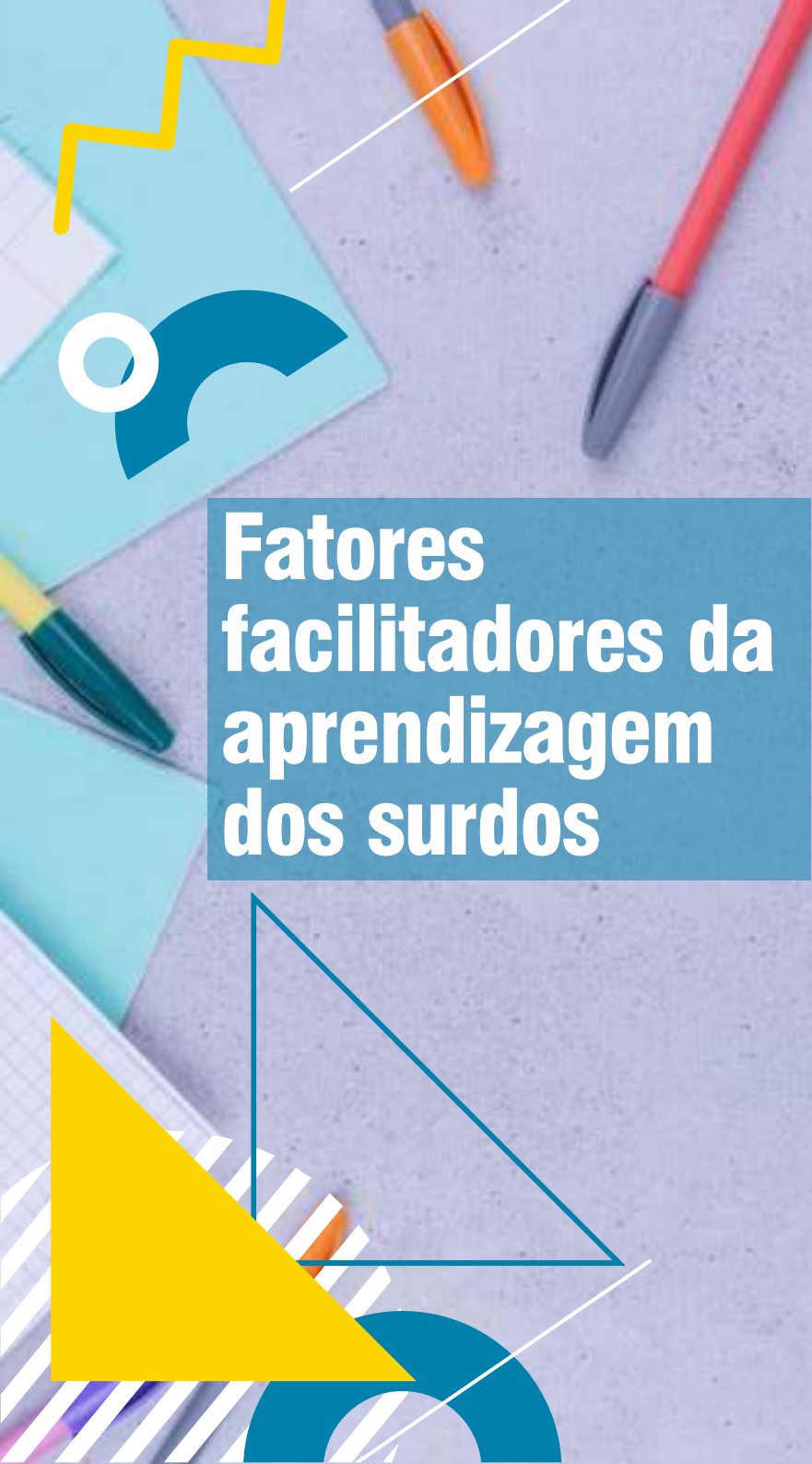
VILHALVA, Shirley; LOURO, Vera; MARTINS, Sheila; ALVES, Suzana. Live A Educação Bilíngue. Rio de Janeiro: Ayvu Editora, 2021.

https://www.youtube.com/watch?v=E_nIA1567Qo

Para aprofundar

SLOMSKI, Vilma Geni. **Educação Bilíngue para Surdos: Concepções e Implicações Práticas**. Curitiba: Juruá Editora, 2010.

VIEIRA-MACHADO, Lucylene Matos da Costa. **Professores de Surdos: Educação Bilíngue, Formação e Experiências Docentes**. Curitiba: Appris, 2016.



Fatores facilitadores da aprendizagem dos surdos

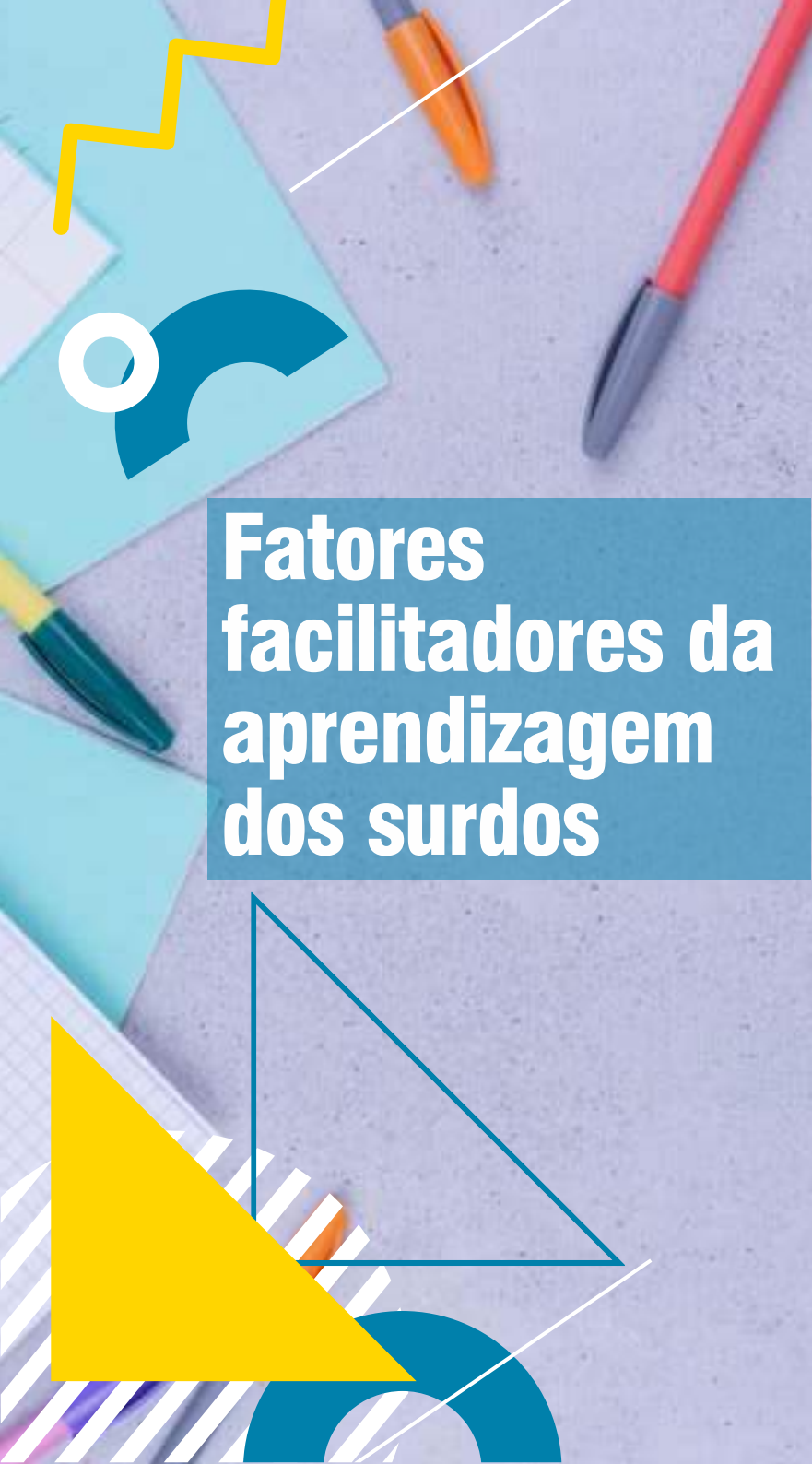
Ambiente menos restritivo

Os Surdos tenderão a participar mais do processo de ensino-aprendizagem na medida que vivenciem experiências em ambientes menos restritivos.

De que forma podemos proporcionar um ambiente menos restritivo? Em primeiro lugar, devemos lembrar que as primeiras restrições para os Surdos são as barreiras comunicacionais produzidas pela forma de socialização dos ouvintes. A comunicação predominante da Língua Portuguesa falada produz o isolamento e a invisibilidade dos Surdos. Imagine que você entrasse em uma sala onde as pessoas estivessem conversando em um idioma que você não conhece. Você iria se sentir isolado. Assim, o acolhimento do aluno Surdo não deve ficar restrito somente ao diálogo com o Intérprete durante as aulas.

Na medida que os outros alunos da sala de aula, professores e profissionais da instituição de ensino comecem a desenvolver a EMPATIA e a se comunicar em Libras, menor será a restrição do ambiente ao Surdo. Contudo, a existência dos tradutores intérpretes de Libras fazem muitas pessoas acreditarem que não há necessidade de aprender Libras.

Pensando nisso, é importante criar momentos dentro da disciplina para que toda a turma aprenda os fundamentos básicos da Língua de Sinais. Mas o aprendizado da Libras não se restringe somente à sala de aula. Também podem ser criados projetos de estímulo ao aprendizado e uso da Libras (jogos, gincanas, desafios, projetos de extensão) e de ocupação de ambientes da instituição de ensino para socialização e aquisição natural da libras.



Fatores facilitadores da aprendizagem dos surdos

Outra ação importante que torna o ambiente menos restritivo é trabalhar com a valorização das questões culturais.

Os Surdos pertencem a uma comunidade Surda que possui uma cultura que a maioria das pessoas ouvintes desconhece. Ao invés de tentarmos através do uso da Língua de Sinais “adaptar” o aluno Surdo para as práticas dominantes da cultura ouvinte, o professor pode iniciar uma jornada de atividades em que os Surdos compartilhem com a turma as práticas culturais existentes nas comunidades Surdas das quais fazem parte.

O professor pode ainda compartilhar vídeos de Youtubers Surdos, pois irá contribuir também para que os alunos ouvintes conheçam o universo dos colegas Surdos e tenham mais empatia com eles.

Acima de tudo, lembre: cada Surdo é único. Olhe para ele. Na medida que o professor entender suas necessidades, sua história, seu ambiente familiar, sua comunidade Surda, seus conhecimentos prévios, seus caminhos cognitivos, conseguirá pensar estratégias que facilitem sua aprendizagem.

Fatores facilitadores da aprendizagem dos surdos

Para lançar um novo olhar sobre os alunos Surdos

ISSAC, Gabriel. Somos diferentes de você? Rio de Janeiro: Canal do Youtube Isflocos, 2020.

<https://youtu.be/efudeZSsMs8>

ISSAC, Gabriel. Surdos que sentem – dia do Surdo 2019. Rio de Janeiro: Canal do Youtube Isflocos, 2019.

<https://www.youtube.com/watch?v=DVaj8276TZM>

SÁ, Fábio de. Olhar através do outro | T01 EP02 - Sou invisível? Rio de Janeiro: Canal do Youtube Isflocos, 2019.

<https://www.youtube.com/watch?v=6bG5rVYe9oY>

BORGES, Taina. O que é ser surda? Canal do YouTube Visurdo, 2017.

https://www.youtube.com/watch?v=nWPi4H_fiTw

JUSTINA, Alcione Dela. O que é CULTURA SURDA? Canal do YouTube Saber Libras, 2020.

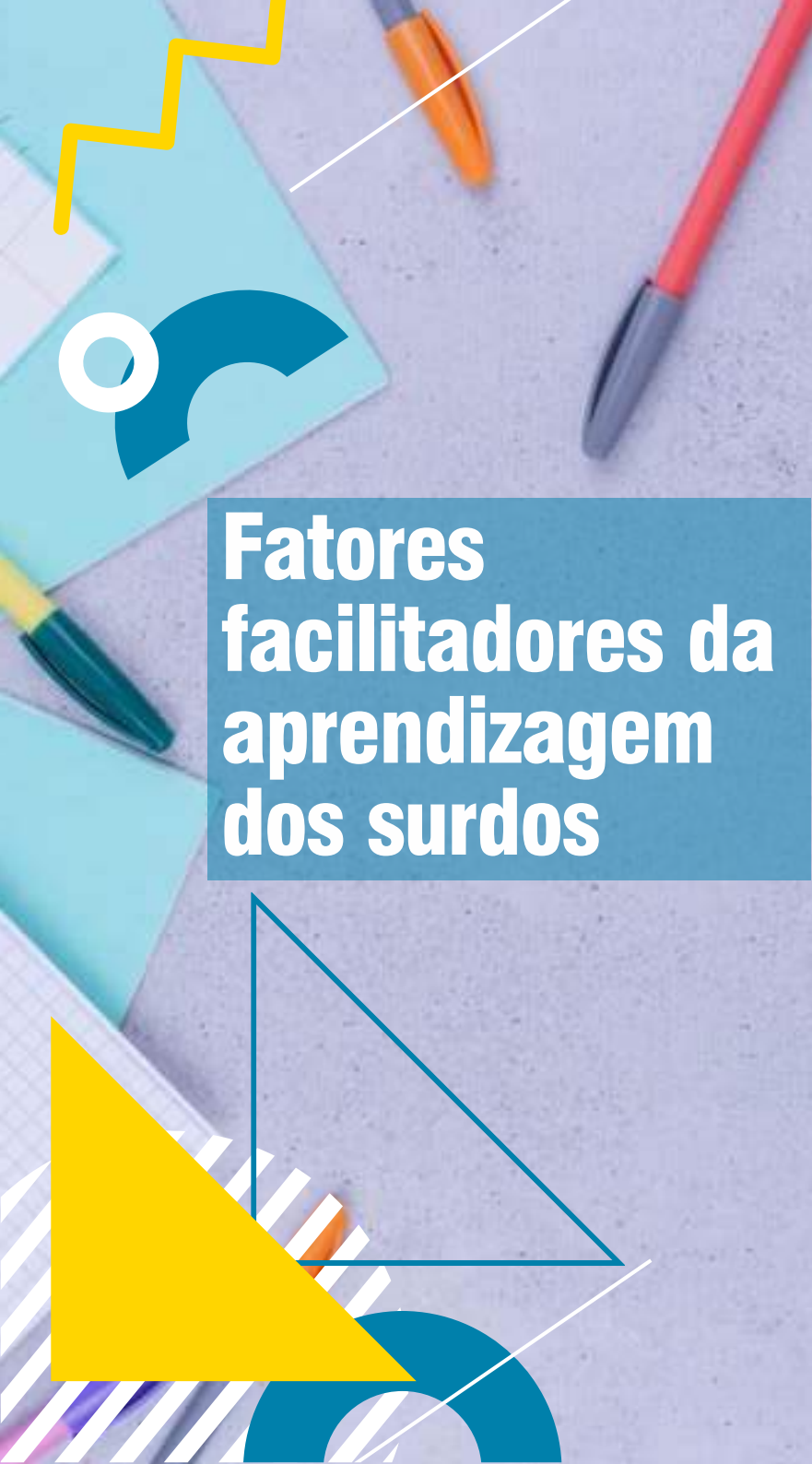
https://www.youtube.com/watch?v=3e8V_EozhzE

JUSTINA, Alcione Dela. Você conhece os tipos de IDENTIDADE SURDA? Canal do YouTube Saber Libras, 2020.

<https://www.youtube.com/watch?v=yqNhDYhkO0M>

JUSTINA, Alcione Dela. A realidade da surda com amigos ouvintes e amigos surdos. Canal do YouTube Saber Libras, 2020.

<https://www.youtube.com/watch?v=UnAc2PeFkts>



Fatores facilitadores da aprendizagem dos surdos

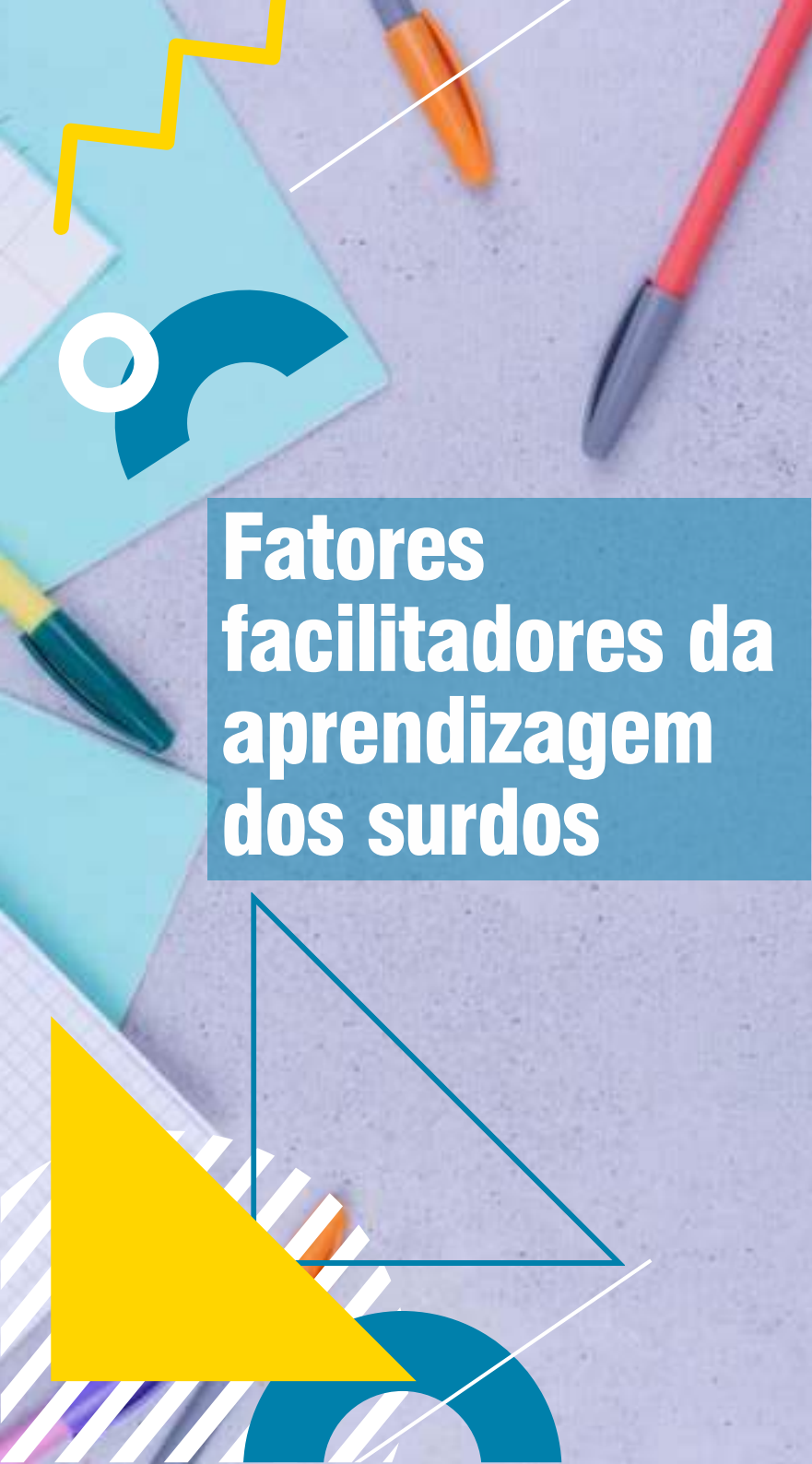
Para aprofundar

SACKS, Oliver. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

Aprender a trabalhar com o intérprete

Muitos professores acreditam que o seu papel no ensino para os Surdos consiste em enviar seus materiais didáticos para os intérpretes e aguardar que façam sozinhos as adaptações e realizem a transposição didática. Além de transferir a atividade de planejamento e execução do ensino para o intérprete, esta ação desconsidera o imenso potencial que existe no trabalho do professor em parceria com o intérprete. Professores e intérpretes devem atuar de forma coordenada.

Considerando que o professor é o responsável pela condução do processo de ensino-aprendizagem e o intérprete pelo conforto linguístico deste processo junto ao Surdo, deve partir do professor a iniciativa de estabelecer um plano de trabalho conjunto com o intérprete.



Fatores facilitadores da aprendizagem dos surdos

Smith (2008, p. 319) faz algumas sugestões para o trabalho do professor com o intérprete:

Reuniões de planejamento: devem fazer parte da rotina do trabalho.

“Estabeleça duração de tempo para a reunião. Esteja certo de que reservou tempo suficiente para ela e não a cancele por causa de outros acontecimentos ou de alunos.

Defina e entenda o papel e a responsabilidade de cada um. Esclareça isso (fora do horário de aula) quando necessário.

Negocie a participação de um intérprete em todas as reuniões sobre os alunos”.

Adaptação curricular

“Distribua os planos de aula e materiais de apoio com vários dias de antecedência”.

Organização da sala de aula

“Planejem juntos a organização da sala, de forma que o aluno surdo e o intérprete tenham espaços apropriados e suficientes”.

Comunicação durante a aula

“Estabeleça um sistema em que o intérprete possa solicitar uma explicação ou um ritmo mais lento de fala durante as instruções com um mínimo de interrupção”.

Fatores facilitadores da aprendizagem dos surdos

Para aprofundar

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - ES. Live “A importância do intérprete de Libras na educação”. Vitória: Canal do YouTube CRP16, 2020.

<https://www.youtube.com/watch?v=t5XO3pmmrU4>

GRUPO DE ESTUDOS DISCURSO, ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS E LITERATURAS. Live “A (in)visibilidade dos/das intérpretes de Libras em tempos de pandemia”. Maceió: Canal do YouTube do GEDEALL UFAL, 2020.

<https://www.youtube.com/watch?v=W7mTiGhTKzs>

PAULA, Leandro Silva de. O ensino de Libras no curso de Pedagogia: desafios, avanços e o papel do intérprete educacional. Rev. Docência Ens. Sup., Belo Horizonte, v. 8, n. 1, p. 77-91, jan./jun. 2018.

<https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/2431>

QUADROS, Ronice Müller de. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e Língua Portuguesa. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos – Brasília: MEC ;SEESP, 2004.

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/tradutorlibras.pdf>

SUZANA, Elisama Rode Boeira. Professor ou intérprete? Reflexões sobre a atuação do TILS na educação de surdos da escola regular. X Anped Sul, Florianópolis, outubro de 2014.

http://xanpedsul.faed.udesc.br/arq_pdf/614-0.pdf

Fatores facilitadores da aprendizagem dos surdos

Trabalhando com o olhar do Surdo

Se para as novas gerações a relação com a imagem é algo predominante, a ponto de serem denominadas de “Screen Generation” (geração das telas), para os Surdos a relação com a imagem faz parte de uma constante experiência visual através da qual lêem e interpretam o mundo. Os olhos são as portas de entrada da comunicação para os Surdos.

Segundo Buzar (2009, p. 45) o olhar "(...) é o primeiro e mais importante meio de comunicação dos sujeitos Surdos com o mundo. Pelo olhar, é possível perceber o afeto, medo, preconceito, indiferença. É pela via do olhar que os sujeitos desenvolvem a sua mediação semiótica com o mundo. E é nesse olhar que deve haver todo o investimento por parte dos que convivem com eles”.

A capacidade que permite as pessoas compreenderem o mundo chama-se singularidade visuo-espacial.

Em sua tese, Buzar (2009, p. 108-109) recomenda que “(...) a utilização de recursos visuais e estratégias pedagógicas visuo-espaciais deve ser buscada e aprimorada continuamente pelos professores” e, tratando mais especificamente sobre a sala de aula, considera que “(...) o uso de instrumental e estratégias visuo-espaciais em todas as aulas e atividades ministradas são fundamentais neste processo”.

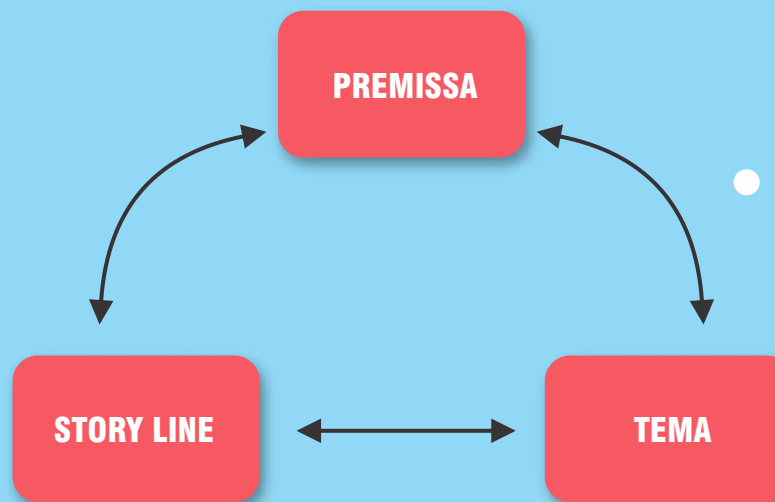
Mas utilizar o recurso visual da imagem não é tão simples. A linguagem visual é complexa e polissêmica, de forma que o uso da imagem necessita cuidados na sua preparação.

Fatores facilitadores da aprendizagem dos surdos

Pensando uma experiência visual

O primeiro cuidado que deve ser tomado é não guiar o processo de seleção de imagens como se estivesse preparando uma aula para alunos ouvintes. Para alunos ouvintes, selecionamos rapidamente algumas imagens para acrescentar a textos escritos, pois acreditamos que as imagens serão recursos complementares para a informação principal, que é o texto escrito em Língua Portuguesa. Para os Surdos, no contexto da educação bilíngue, a Língua Portuguesa escrita é a segunda língua. O que deve predominar é a narrativa visual.

Uma forma interessante de pensar uma narrativa visual é pensarmos a preparação da aula como a etapa inicial da construção do roteiro de um produto audiovisual (filme, série, programa).



Base fundamental do roteiro de um produto audiovisual

Fonte: Tieggi (2015)

Fatores facilitadores da aprendizagem dos surdos

➤ **A premissa** é a ideia central da narrativa, a história em potencial, é o “o que” da história.

➤ Exemplo: vamos considerar que é uma aula sobre o Taylorismo. Um engenheiro americano no início do século XX acreditou que o trabalho humano poderia ser executado em menos tempo. A story line é síntese completa da história que se pretende narrar (início, meio e fim).

➤ Exemplo: Frederick Taylor, engenheiro americano, observa operários de uma mina de carvão e percebe que trabalhavam de forma errada. Começa a desenvolver princípios e regras que deveriam ser seguidas no trabalho, para que esse fosse executado de forma racional. Seus estudos são publicados no livro “Princípios da Administração Científica”, dão origem a ciência da Administração e passam a ser seguidos pelas empresas até os dias de hoje.

➤ O tema é a razão, a moral da história. O que estamos querendo dizer com ela? Exemplo: Taylor contribui para desenvolver as noções de desempenho, eficiência e eficácia seguidas até hoje, mas que são também alvo de questionamento até hoje, porque seus efeitos no sistema econômico são positivos, mas provocam efeitos colaterais danosos na qualidade de vida do trabalhador.

➤ Tendo pensado na premissa, na story line e no tema, você terá maior clareza quanto a história que deseja contar. Se preferir, pode escrever a história que pretende narrar.

➤ Separe a história em partes (tópicos), em uma sequência que contemple início, meio e fim.

➤ Para cada parte da história, faça uma primeira seleção rápida de imagens ou vídeos (Google, sites, blogs, aplicativos).

Fatores facilitadores da aprendizagem dos surdos

Faça um estudo pré-iconográfico das imagens e vídeos selecionados. Analise o que aparece neste conteúdo visual: espaços, objetos, formas, construções, animais, a presença humana, expressões faciais, ações e eventos, todos os detalhes. Verifique quais associações imediatas cada imagem proporciona. Muitos conceitos podem ser explicados mostrando sua operacionalização em um vídeo.

Analise se as imagens e vídeos selecionados tem alguma relação com as partes da história que você deseja contar.

Feita esta análise, aprofunde, faça um breve estudo iconográfico. Busque compreender quais significados convencionais são dados a essas imagens.

Faça também um breve estudo iconológico, visando identificar quais valores simbólicos estão presentes na imagem.

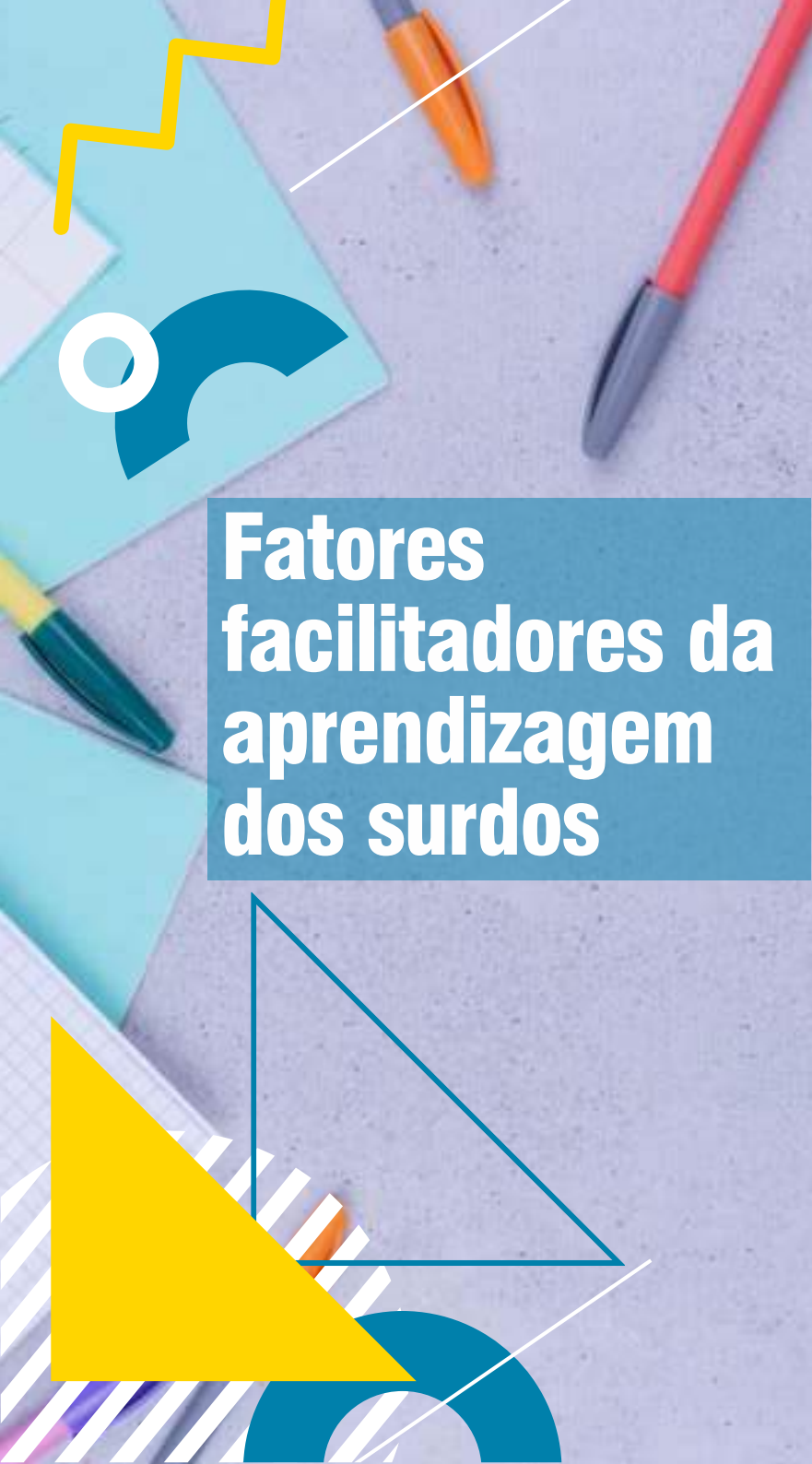
Selecione as imagens cujos significados convencionais e valores simbólicos melhor correspondem as partes da história que você deseja contar.

Para cada parte da história, elabore palavras-chaves, que poderão ser utilizadas em material escrito junto às imagens.

Faça uma avaliação desta seleção de imagens e vídeos com o intérprete.

Por fim, verifique se os significados convencionais e valores simbólicos presentes nos conteúdos visuais selecionados fazem parte dos conhecimentos prévios do aluno Surdo.

Avalie qual formato o aluno Surdo prefere: imagem ou vídeo.



Fatores facilitadores da aprendizagem dos surdos

Olhar humanista da Pedagogia da Autonomia

Em nossa visão, o Ensino de Administração para Surdos não é uma ação educativa neutra. Em função disso, ao elaborarmos este produto educacional, nos deparamos com a seguinte questão: qual seria o fator facilitador do Ensino dos Surdos, do ponto de vista das teorias da pedagogia?

Pensar em uma pedagogia de base para dar suporte a construção deste conhecimento não implica em excluir todas as demais pedagogias. Não acreditamos existir somente um jeito de se trabalhar com os Surdos, seja pela sua diversidade, seja pela diversidade de conhecimentos existentes à disposição do educador, seja pela diversidade de professores, intérpretes e de ambientes de ensino.

Desta forma, acreditamos que, além da pedagogia Surda e dos temas conhecimentos norteadores da educação da comunidade Surda, consideramos fundamental um olhar humanista neste processo de ensino.

Para isso, elegemos o olhar da Pedagogia da Autonomia como princípio norteador do trabalho de professores de Administração e intérpretes, exemplificado no mapa conceitual:

ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO PARA SURDOS

Implica em

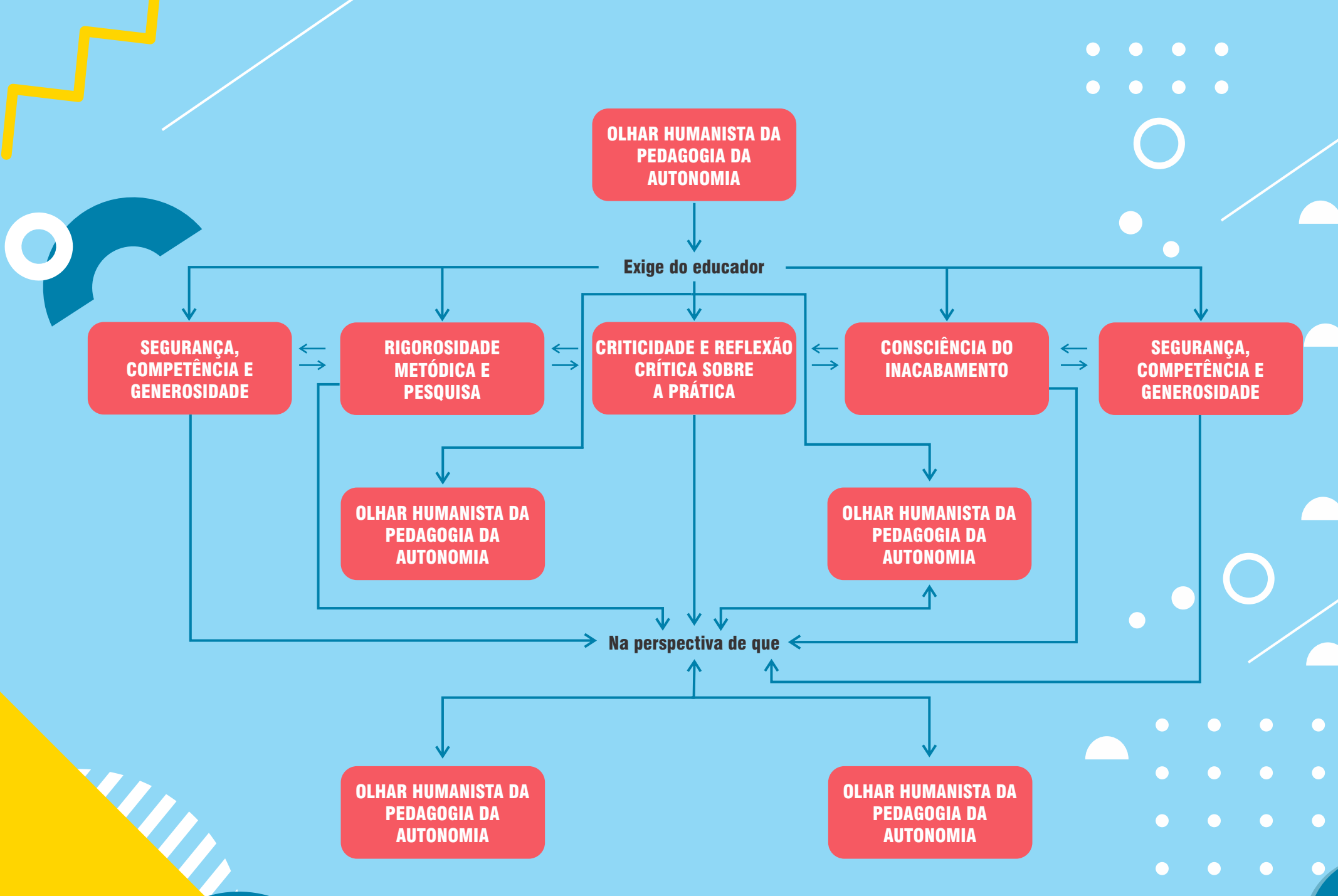
COMPREENDER AS REPRESENTAÇÕES SIMBÓLICAS E ESTIGMAS QUE AFETAM O SEU MODO DE ESTAR NO MUNDO

CONHECER OS FATORES FACILITADORES DA APRENDIZAGEM DOS SURDOS

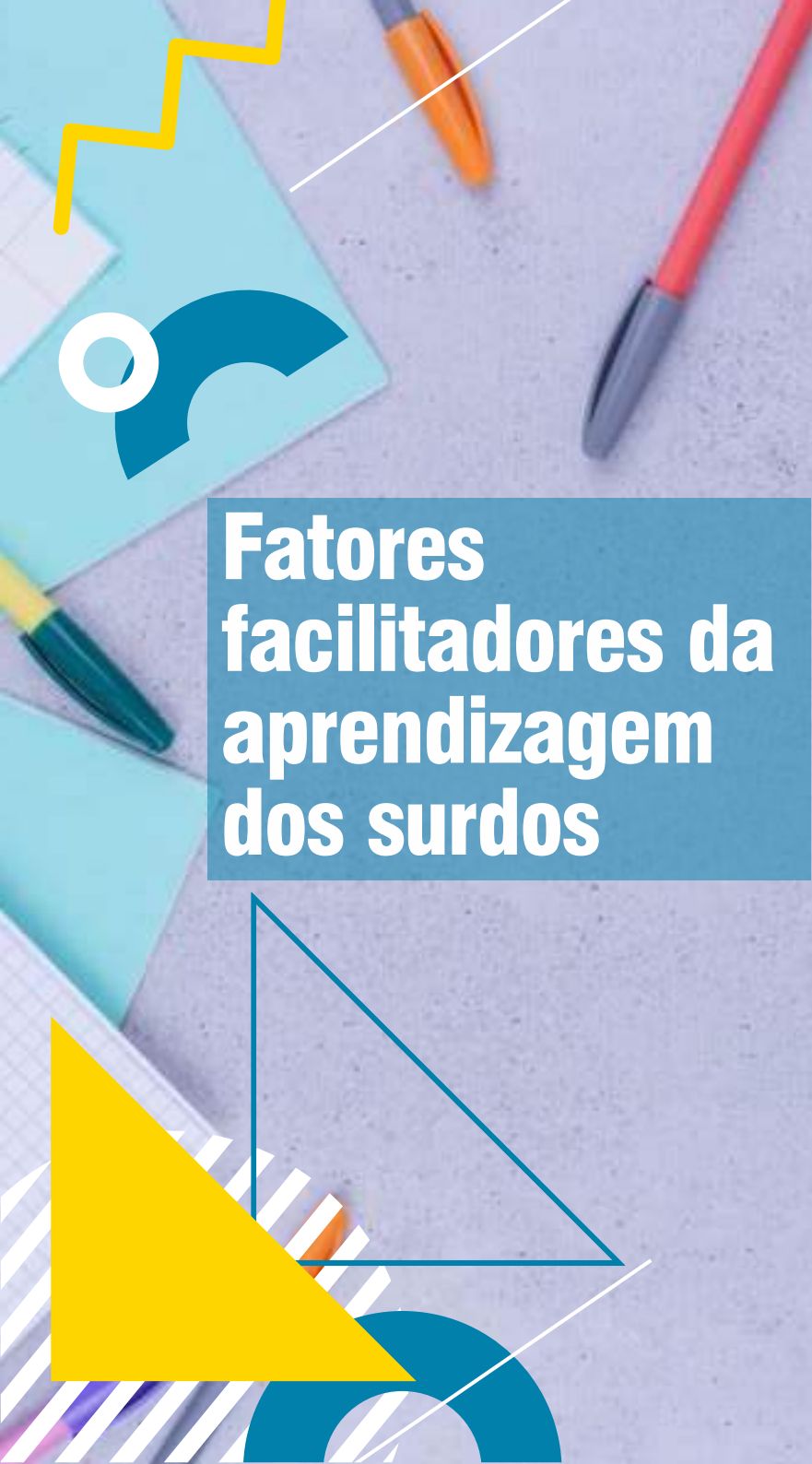
RECONHECER A SINGULARIDADE DE CADA SURDO

são

QUESTÕES QUE PODERÃO SER POTENCIALIZADAS ATRAVÉS DO OLHAR HUMANISTA DA PEDAGOGIA DA AUTONOMIA



Fonte: elaborado pelos autores



Fatores facilitadores da aprendizagem dos surdos

Para entender mais a experiência visual

BERTAN, Doani Emanuela; MIGUEL, Rafael de Arruda Bueno José. Live “Práticas de ensino para uma pedagogia visual surda”. Canal do Youtube Audiovisual TILSP. São Carlos: Ufscar, 2020.

<https://www.youtube.com/watch?v=-3qa8dOk6Qk>

LESSER, Vanessa; FURTADO, Luciana Andréia; MARTINS, Sheila ALVES, Suzana. Live “Pedagogia visual na educação de surdos”. Rio de Janeiro: Ayvu Editora, 2020.

<https://www.youtube.com/watch?v=O9MjfNskia8>

Blog Mapa Legal Pensamento Visual.

<https://mapalegal.wordpress.com/>

Para aprofundar

BUZAR, Edeilce Aparecida Santos. **A singularidade visuo-espacial do sujeito surdo: implicações educacionais.** 2009. 122 f. Dissertação (Mestrado em Educação)-Universidade de Brasília, Brasília, 2009.

<https://repositorio.unb.br/handle/10482/4235>

TIEGGI, Ricardo. Roteiro. São Paulo: APRO, 2015.

ENSINAR

É uma ação que envolve

RISCO/ACEITAÇÃO DO NOVO

APREENSÃO DA REALIDADE

ESTÉTICA E ÉTICA

TOMADA CONSCIENTE DE DECISÕES

LIBERDADE E AUTORIDADE

Fonte: elaborado pelos autores

Fatores facilitadores da aprendizagem dos surdos

Para aprofundar

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 47ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

Documentário “Paulo Freire Contemporâneo”
<https://youtu.be/5y9KMq6G8I8>

JONATAS. Paulo Freire: Pedagogia da autonomia. Curitiba: Canal do Youtube UFPR Tradução Libras, 2018.
<https://youtu.be/9w36FUreBR4>

Abra um arquivo de anotações e descreva quais são os fatores facilitadores que devem ser considerados para o planejamento de sua ação educativa junto aos alunos Surdos.

Pensando sobre metodologias, ensino integrado e educação 4.0

5.3.3 Atividade 3

Estude os tópicos O que mais faz parte do Ensino de Administração para Surdos, Ensino Integrado e Educação 4.0 e Metodologias Ativas.

O que mais faz parte do Ensino de Administração para Surdos?

- Em um primeiro momento, quando pensamos no Ensino de Administração para Surdos, é possível que pensemos após os estudos dos materiais anteriores que a ênfase deva ocorrer somente na utilização do ensino da Língua de Sinais, no ensino da Língua Portuguesa e na utilização de recursos visuais.
- Essa não é uma atitude somente de quem está iniciando no tema. Ela decorre da pouca pesquisa existente sobre o desenvolvimento e uso de metodologias de ensino para Surdos.
- Outra questão importante: quando falamos do Ensino de Administração para Surdos, no contexto dos Institutos Federais, estamos falando de sua inserção na concepção do ensino integrado e no contexto da Educação 4.0.

Como gestores, professores, alunos e família promovem a Educação 4.0



Ensino Integrado e Educação 4.0


Pensando sobre metodologias, ensino integrado e educação 4.0

Passa então a fazer parte da forma de pensar o Ensino de Administração para Surdos os conceitos de formação integral, politécnica e multidimensional, uma concepção crítica, política, emancipadora, contextualizada, analítica, com ênfase no desenvolvimento das capacidades de ler, interpretar, criar.

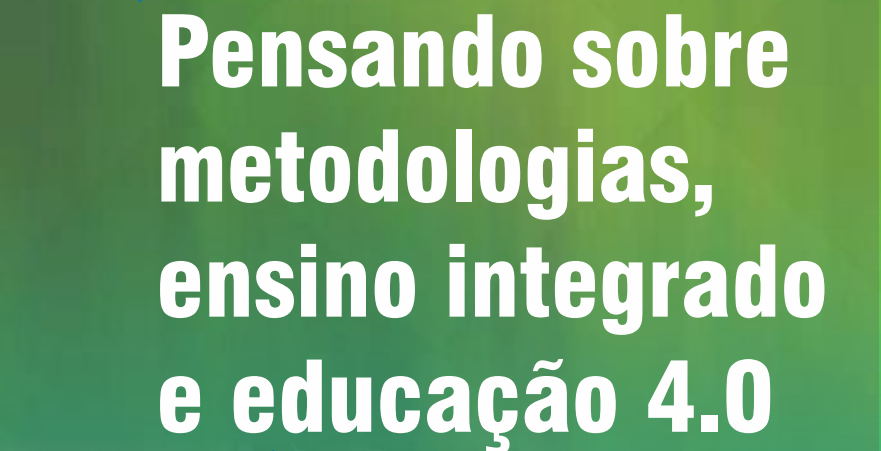
Por fim, é importante ressaltar o espírito do tempo em que vivemos. Assista a palestra “A aula faliu”, de Luciano Meira, no TEDx Espinheiro ED, Recife, 2019. <https://youtu.be/GIWuJQsTQuo> e o episódio 5 “Uma Nova Educação” da série Expresso Futuro <https://youtu.be/vMcSSN7h99o>

Estamos no século XXI no momento da chamada educação 4.0. Mas o que isso significa?


Significa que professores, alunos, família e profissionais da gestão escolar cada vez mais articulam-se para estimular a integração do conteúdo curricular às novas tecnologias.




Pensando sobre metodologias, ensino integrado e educação 4.0



Metodologias ativas




A integração entre escola e novas tecnologias vem ganhando força com a adoção das chamadas metodologias ativas, "(...) alternativas pedagógicas que colocam o foco do processo de ensino e de aprendizagem no aprendiz, envolvendo-o na aprendizagem por descoberta, investigação ou resolução de problemas" (BACICH e MORAN, 2018, p. 27)




Acreditamos que todas as metodologias ativas possam ser utilizadas na educação dos Surdos. Segue uma introdução destas metodologias.




Sala de aula invertida




Estruturam-se atividades pedagógicas a serem realizadas previamente pelo aluno e disponibilizam-se materiais on-line.



A sala de aula, antes utilizada somente para transmissão de conhecimento, passa a ser um lugar de investigação e resolução de problemas, com atividades que para sua execução tem como base o material disponibilizado para o aluno previamente.



Após a realização das atividades presenciais os alunos devem receber um feedback.



As atividades prévias podem fazer parte do processo avaliativo, ou seja, podem valer nota.

Pensando sobre metodologias, ensino integrado e educação 4.0

Aula em casa




Atividade na classe




Para conhecer mais sobre Sala de Aula Invertida

CONHEÇA a sala de aula invertida. Programa Conexão. São Paulo: Canal Futura, 2020.

<https://www.youtube.com/watch?v=pADyAN15cZ0>



Pensando sobre metodologias, ensino integrado e educação 4.0



Para aprofundar

VALENTE, José Armando. A sala de aula invertida e a possibilidade do ensino personalizado: uma experiência com a graduação em midialogia. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (Orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

TALBERT, Robert. **Guia para utilização da aprendizagem invertida no ensino superior**. Porto Alegre : Penso, 2019.

Roteiros de estudo em salas sem paredes (ensino adaptativo)

Com base nas preferências, os educadores elaboram roteiros, considerando projeto pedagógico, planos de ensino e BNCC.


Não existem aulas expositivas.

Os estudantes se agrupam em grupos de quatro com três educadores em salões de estudo.


Votam os temas de preferência.

Ao terem dúvidas, os estudantes devem recorrer aos colegas de grupo (aprendizagem pelos pares). Não tendo conseguido o esclarecimento, solicitam ajuda do educador.

O grupo só recebe um novo roteiro quando todos finalizarem.



Pensando sobre metodologias, ensino integrado e educação 4.0



Roteiros de estudo em salas sem paredes (ensino adaptativo)

Reportagem do programa Fantástico que mostra a experiência dos Roteiros de Estudo na EMEF Presidente Campos Salles na cidade de São Paulo.

<http://g1.globo.com/fantastico/noticia/2014/03/escola-em-comunidade-de-sp-derruba-barreiras-e-integra-alunos.html>

Dicas para elaboração de roteiro de estudo utilizados na EMEF Presidente Campos Salles na cidade de São Paulo.

https://issuu.com/celiasenna/docs/trecho_dicas_matriz_de_roteiro_camp

Para aprofundar

MORAIS, Sarah Papa de; ROSA, Daniela Zaneratto; FERNANDEZ, Amélia Arrabal; SENNA, Célia Maria Piva. Metodologias ativas de aprendizagem: elaboração de roteiros de estudos em "salas sem paredes". In: BACICH, Lilian; MORAN, José (Orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.



Pensando sobre metodologias, ensino integrado e educação 4.0




Gamificação


A gamificação ou aprendizagem baseada em jogos é uma metodologia que possibilita converter o tradicional espaço de sala de aula num espaço interativo e prazeroso. Além disso, dialoga com as novas gerações acostumadas com jogar.

Os jogos criam oportunidades para os alunos correrem riscos com segurança, enfrentarem desafios, utilizarem a criatividade, tomarem decisões, vivenciarem a competição, atuarem em cooperação, lidarem com fracassos e desenvolverem o raciocínio a partir da iteração.

Mas atenção: gamificação não se resume oferecer jogos para os alunos. Trata-se de utilizar o potencial dos jogos para engajar os alunos no processo de ensino-aprendizagem.



Pensando sobre metodologias, ensino integrado e educação 4.0



A professora Gabriela Cunha do Instituto Federal do Acre, criadora do blog Aula Incrível (<https://aulaincrivel.com>), apresenta sugestões práticas para gamificação em sala de aula:

Definir o objetivo da atividade, que deve estar relacionado ao objetivo de aprendizagem que consta no plano de aula.

Escolher os elementos de jogos que serão utilizados.

Planejar de que maneira os alunos vão interagir com esses elementos.

Organizar os recursos necessários para a produção da atividade.

Para conhecer mais sobre Gamificação

BRAGA, Amaro; LIMA, Laise; LOPES, Natércia. Mesa Gamificação e aprendizagem baseada em jogos na educação básica. Jornada de Formação em Docência. Maceió: Rede Municipal de Educação, 2020.

https://youtu.be/U9b_y_vY88A

CUNHA, Gabriela. Como Gamificar Aulas Online. Rio Branco: blog Aula Incrível, 2020.

<https://www.youtube.com/watch?v=J4ttPIZDe54>

Pensando sobre metodologias, ensino integrado e educação 4.0


Para aprofundar

- BUSARELLO, Raul Inácio. **Gamification: princípios e estratégias**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2016.
- BUSARELLO, Raul Inácio. Fundamentos da gamificação na geração e na mediação do conhecimento. In: SANTAELLA, Lucia; NESTERIUK, Sérgio; FAVA, Fabricio. **Gameificação em debate**. São Paulo: Blucher, 2018.
- MEIRA, Luciano; BLIKSTEIN, Paulo. **Ludicidade, jogos digitais e gamificação na aprendizagem: estratégias para transformar as escolas no Brasil**. Porto Alegre: Penso, 2020.




Aprendizagem Maker

- A “Aprendizagem Maker” é uma abordagem experiencial. Foi influenciada pelo Movimento Maker que parte do princípio “aprender fazendo”.
- Educadores que adotam esta metodologia desenvolvem atividades em espaços denominados “espaços makers”, que são laboratórios onde os alunos constroem protótipos de objetos ou desenvolvem tecnologias.
- A “Aprendizagem Maker proporciona que os alunos ponham a “mão na massa” e com isso:



Pensando sobre metodologias, ensino integrado e educação 4.0



- ▶ Apliquem conceitos científicos;
- ▶ Realizem experimentos;
- ▶ Testem hipóteses;
- ▶ Criem soluções para problemas.

Para conhecer mais sobre Aprendizagem Maker

- ▶ Educação Inovadora 2019 | #9 Cultura maker.
<https://www.youtube.com/watch?v=5twFEGkpi5g>
- ▶ Cultura Maker na Escola: Como formar Alunos Inovadores, com Diretor do Projeto Nave à Vela.
<https://www.youtube.com/watch?v=kzBoLeipKbA>

Para aprofundar

- ▶ FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina Costa. Metodologias Inov-ativas: na educação presencial, a distância e corporativa. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.




Pensando sobre metodologias, ensino integrado e educação 4.0




Aprendizagem baseada em problemas (ABP)

A aprendizagem baseada em problemas é uma metodologia voltada para identificação e busca de soluções para problemas, em situações semelhantes a vida real. Tem como principais características:

- Proporcionar aos alunos o contato com situação-problema;
- Organizar os conteúdos articulados com a situação-problema;
- Orientar o pensamento e guiar a pesquisa dos alunos.
- A aprendizagem baseada em problemas ocorre em ciclos em momentos distintos:



Pensando sobre metodologias, ensino integrado e educação 4.0



Para conhecer mais sobre Aprendizagem Baseada em Problemas

LOPES, Renato Matos. Aulas Origem e Princípios Básicos da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, 2019.

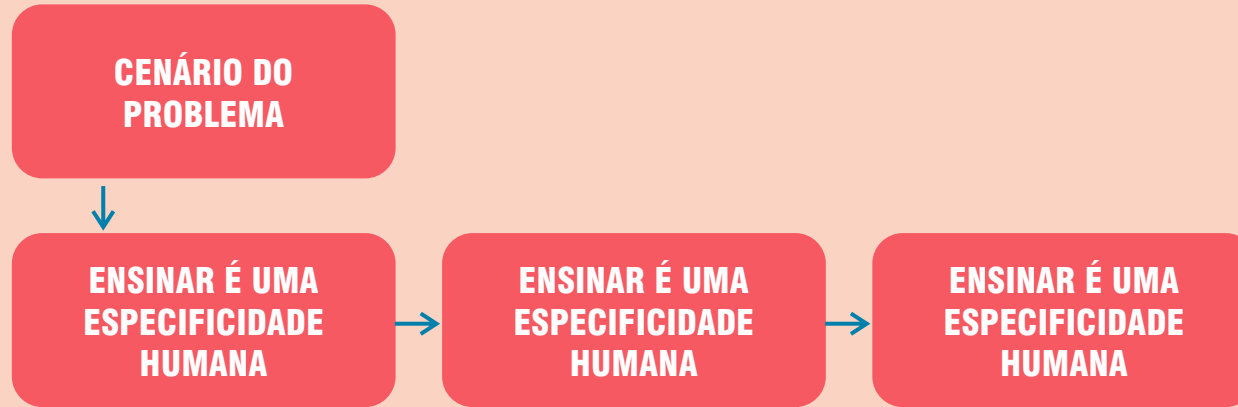
<https://youtu.be/FpHzlICcd0Q>

Para aprofundar

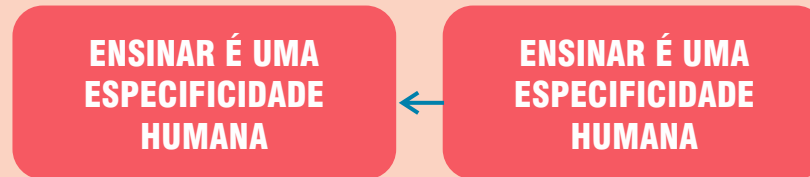
LOPES, Renato Matos; SILVA FILHO, Moacelio Veranio; ALVES, Neila Guimarães. Aprendizagem baseada em problemas: fundamentos para a aplicação no ensino médio e na formação de professores. Rio de Janeiro: Publiki, 2019.

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS

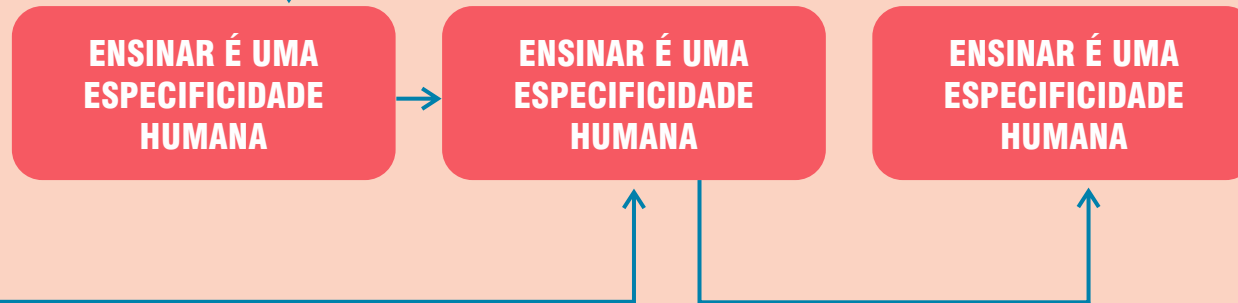
PRIMEIRO MOMENTO (formular e Analisar o Problema)



SEGUNDO MOMENTO (formular e Analisar o Problema)



TERCEIRO MOMENTO





Pensando sobre metodologias, ensino integrado e educação 4.0




Aprendizagem baseada em projetos

A aprendizagem baseada em projetos é também é uma metodologia que trabalha com a resolução de problemas. Sua diferença para aprendizagem baseada em problemas está no fato de concluir seu processo com a entrega de um produto (relato de experiência, plano de ação, protótipo de uma solução), desenvolvido durante o projeto.




Premissas da aprendizagem baseada em projetos

Fonte: Mendonça (2018)



Pensando sobre metodologias, ensino integrado e educação 4.0



Aprendizagem baseada em projetos

Na aprendizagem baseada em projetos é fundamental:

- comunicar de forma clara quais são os objetivos de aprendizagem;
- detalhar para os alunos quais etapas deverão ser realizadas;
- acompanhar a realização do projeto, de forma a ajudar os alunos a manter o foco no trabalho com os conteúdos curriculares que devem ser aprendidos.
- estabelecer momentos de ação e momentos de reflexão.

Para conhecer mais


SILVA, Cristiane Sanches da. Intervalo CESAR: Aprendizagem baseada em projetos. Rio de Janeiro: Canal do Youtube CESAR, 2020.

<https://youtu.be/yVp83nt43l0>


Para aprofundar

BENDER, William N. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

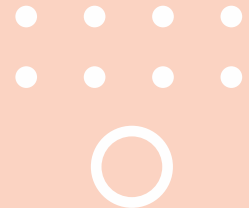
Abra um arquivo de anotações e descreva quais são metodologias podem ser utilizadas no planejamento do ensino de Administração para Surdos.



Pensando sobre recursos educacionais



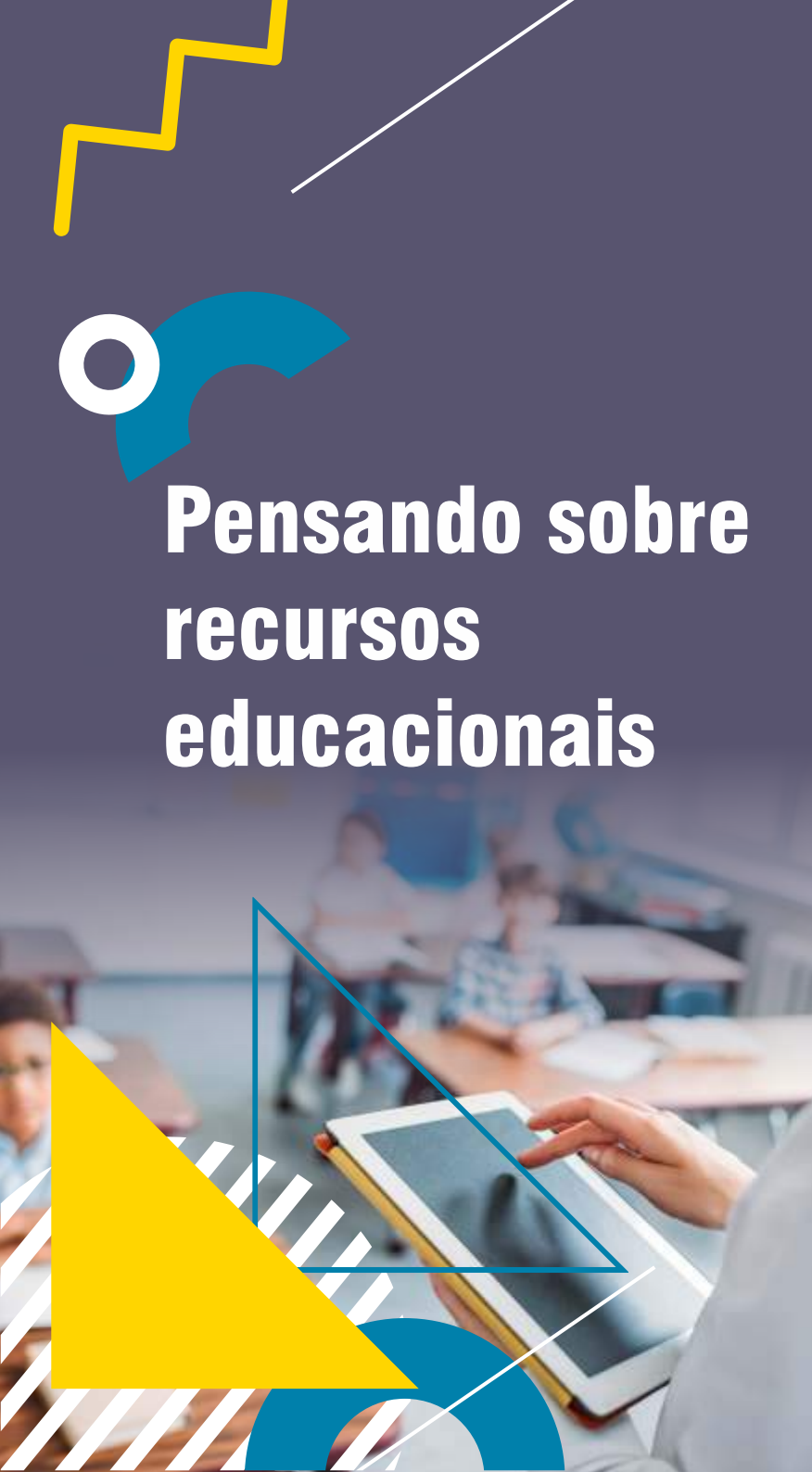
5.3.4 Atividade 4



Estude os tópicos O que é um Recurso Educacional e Tipos de Recursos Educacionais.

O que é um recurso educacional?

- É bastante comum se confundir teoria de aprendizagem, pedagogia, metodologia e recurso educacional.
- Teoria de aprendizagem trata sobre a forma como as pessoas aprendem.
- Pedagogia refere-se a forma como os professores estruturam o processo de ensino a partir das teorias de aprendizagem e outros conhecimentos científicos.
- Metodologia é o conjunto de procedimentos que se adota para implementar uma pedagogia.
- Recurso educacional é um materiais didático, também chamado de material curricular ou produto educacional, que dá suporte para professores e alunos no processo de ensino-aprendizagem.



Pensando sobre recursos educacionais

Tipos de recursos educacionais

Mídias educacionais

Ambientes de aprendizagem, sites, blogs, videoaulas, séries, programas, filmes, animações, áudios, webradio, etc

Propostas de ensino

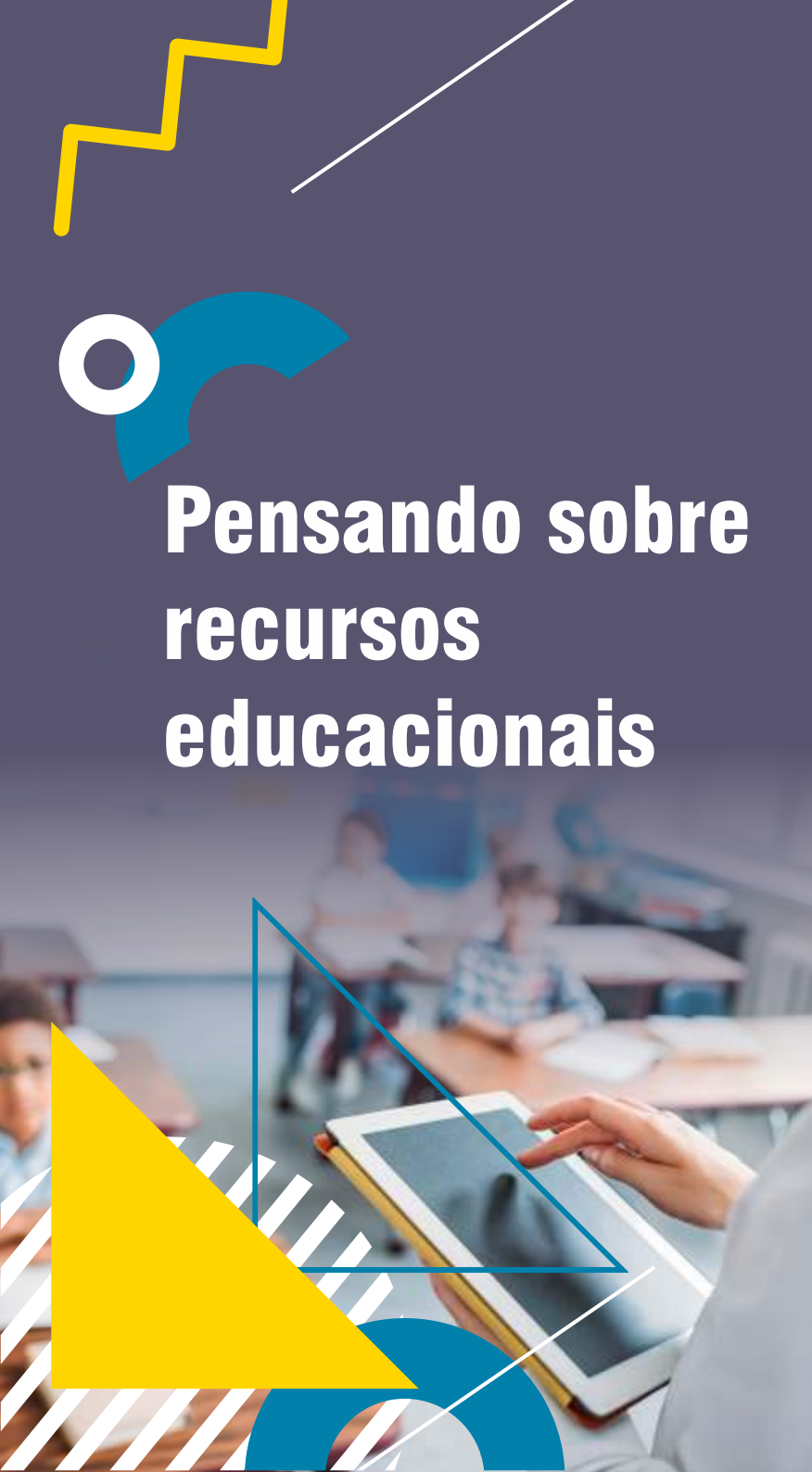
Sequências didáticas, propostas de intervenção, roteiros de estudo, orientações para avaliação etc.

Protótipos, materiais experimentais e interativos

Aplicativos, simulações, vídeos, podcasts, jogos de tabuleiro, games, realidade aumentada

Material textual

Livros didáticos, ebooks, manuais, guias, texto de apoio, textos de jornais e revistas, artigos científicos, histórias em quadrinhos etc.



Pensando sobre recursos educacionais

Atividades de extensão

Cursos, workshops, palestras, exposições, atividades de divulgação científica etc

Para conhecer mais

O que são Recursos Educacionais Abertos?
https://www.youtube.com/watch?v=MTrUZfTwy_c

Recursos Educativos Digitais: como promover e regular a aprendizagem autônoma.
https://youtu.be/4q-7ihf1_z4

Para aprofundar

FILATRO, Andrea; CAIRO, Sabrina. Produção de conteúdos educacionais. São Paulo : Saraiva, 2015.

INSTITUTO EDUCADIGITAL. Design Thinking para Educadores. São Paulo: Educadigital, 2014.

MUNHOZ, Antonio Siemsen. MOOCS: produção de conteúdos educacionais. São Paulo: Saraiva, 2014.
https://youtu.be/4q-7ihf1_z4



Pensando sobre recursos educacionais



Abra um arquivo de anotações e descreva quais são os recursos educacionais que podem ser utilizadas no planejamento do ensino de Administração para Surdos.

Planejando uma aula no ensino de administração para surdos

5.3.5 Atividade 5

Estude o tópico "Uma sugestão de planejamento de aula de Administração para Surdos".

Após você ter realizado as atividades de estudo 1 a 4, você já pode perceber que há muitos fatores envolvidos no planejamento do ensino de Administração para Surdos. E não existe uma “fórmula” única que possa dar conta da articulação de tantas possibilidades que se abrem para este ensino.

Para auxiliar o seu trabalho, apresentamos aqui uma sugestão de planejamento de aula de Administração para Surdos. Vamos lá?

Sugestão de planejamento Antes de começar

Antes de sair preparando o seu material com foco apenas nos alunos ouvintes, verifique se vai ter alunos Surdos. Com isso você faz um planejamento único e integrado, gastando menos tempo tendo que refazer depois o seu planejamento.

Inicie uma parceria com os tradutores intérpretes do NAPNE e construa um projeto de ensino individualizado para este aluno.

O Planejando uma aula no ensino de administração para surdos

O aluno é seu ponto de partida

- Estabeleça uma parceria com o aluno.
- Identifique quais são os conhecimentos prévios do aluno em relação à sua disciplina.
- Visualize quais são as características do aluno que facilitam o seu processo de ensino-aprendizagem.

Acessibilidade comunicacional

- Procure mapear também quais são as dificuldades do aluno com Língua de Sinais. Se ele não tiver um domínio mínimo, não irá compreender o que o intérprete fala com ele.
- Verifique com um professor de Língua Portuguesa qual é o nível de proficiência do aluno. Possivelmente ele irá precisar de aulas de reforço e acompanhamento.

O olhar do Surdo

- Avalie a capacidade de compreensão do aluno para narrativas através de imagens.
- Crie o roteiro da narrativa visual que você irá trabalhar com o aluno.

Planejando uma aula no ensino de administração para surdos

Ambiente menos restritivo

- Trabalhe com os alunos ouvintes para que todos em sala de aula estejam engajados no projeto de acolhimento e convívio com o aluno Surdo.
- Estabeleça laços de afeto como aluno e trabalhe sua comunicação com ele de forma que ele perceba que você está comprometido com o sucesso escolar dele.

Experimente uma metodologia ativa e um recurso educacional

- Aconselhamos inicialmente utilizar a metodologia de sala de aula invertida, pois esta permitirá que o aluno tenha um primeiro contato com os conceitos antes de ir para sala de aula.
- O recurso educacional que sugerimos para a utilização desta metodologia é a videoaula.
- O professor poderá gravar videoaulas e depois solicitar aos tradutores intérpretes que façam a legendagem em Libras ou produzir as videoaulas e gravar juntamente com os tradutores intérpretes. Veja como gravar videoaulas https://www.youtube.com/watch?v=z_DtN7TIJk

Planejando uma aula no ensino de administração para surdos

Pesquisando vídeos aulas

O professor também poderá pesquisar videoaulas existentes relacionadas aos temas da administração.

Vejamos exemplos de conteúdos disponíveis no Youtube relacionados a Organização Curricular do Curso Técnico Subsequente em Administração:

Disciplina de Teoria Geral da Administração: Conceito de Processo Administrativo <https://youtu.be/FlyACJfMHjA>

Disciplina Instituição do Direito Público e Privado: Instrumentos de Controle Social <https://www.youtube.com/watch?v=rEECYGLmqX8>

Disciplina de Organização, Sistemas e Métodos: Conceito de estrutura organizacional <https://www.youtube.com/watch?v=a9g1X8zLcni>

Disciplina Matemática Aplicada: Conceito de Conjuntos Numéricos <https://youtu.be/JhTmqGI6kus>

Disciplina Administração Mercadológica: Conceito de Marketing https://youtu.be/V_QdtaWKzTc

Disciplina Matemática Financeira: Conceito de Valor do Dinheiro ao Longo do Tempo <https://youtu.be/lvHvtBeY5Bo>

Disciplina Gestão de Pessoas: Conceitos gerais de Recursos Humanos https://youtu.be/kUQknoCr_hE

Disciplina Empreendedorismo: Conceito sobre a nova geração do empreendedorismo <https://youtu.be/c3vINQ2ecBE>

Planejando uma aula no ensino de administração para surdos

Pesquisando vídeos aulas

Disciplina Fundamentos da Contabilidade: Conceito de Sistema Contábil
<https://youtu.be/jdbAEqUurBc>

Disciplina Gestão da Qualidade: Conceitos básicos sobre a qualidade
<https://youtu.be/CWP3pDSVo1k>

Disciplina Direito Empresarial: Conceitos do Direito do Consumidor
<https://youtu.be/KEUX43h9MzA>

Disciplina Fundamentos da Economia: Conceito da Teoria dos Preços
<https://youtu.be/zKlfa3hF39Q>

Disciplina Fundamentos da Logística: Conceito de Armazenagem
<https://youtu.be/aEG0xsxs2-A>

Disciplina Gestão da Qualidade: Conceitos básicos sobre a qualidade
<https://youtu.be/CWP3pDSVo1k>

Disciplina Direito Empresarial: Conceitos do Direito do Consumidor
<https://youtu.be/KEUX43h9MzA>

Disciplina Fundamentos da Economia: Conceito da Teoria dos Preços
<https://youtu.be/zKlfa3hF39Q>

Disciplina Fundamentos da Logística: Conceito de Armazenagem
<https://youtu.be/aEG0xsxs2-A>

Disciplina Gestão de Compras e Estoque: Conceito de gráfico Dente de Serra
<https://youtu.be/rWf1-FXcqjg>

Planejando uma aula no ensino de administração para surdos

Para auxiliar a pensar sobre o planejamento

A prática educativa: como ensinar – Márcia Fernandes
<https://www.youtube.com/watch?v=bgzl8x1runc>

Modelos flexíveis para ensinar e aprender – José Moran
<https://www.youtube.com/watch?v=1oOvrHyvSOc>

Ensino de Surdos em Portugal
<https://youtu.be/R6owBVQcJvk>

Para aprofundar

FARBIARZ, Jackeline Lima; FARBIARZ, Alexandre; HEMAIS, Barbara Jane Wilcox (Orgs.). Design para uma educação inclusiva. São Paulo: Blucher, 2016.

SMITH, Deborah Deutsch. Introdução à educação especial: ensinar em tempos de inclusão. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Com os conceitos estudados, planeje o roteiro de uma videoaula para ser utilizada com a metodologia de sala de aula invertida no curso Técnico em Administração.

Correção das atividades

5.4 Correções das atividades

Atividade 1

Questões fundamentais sobre o universo dos surdos:

- podem ser percebidos como pessoas com deficiência ou como pessoas com características físicas e culturais diferentes;
- sua educação iniciou com iniciativas de Língua de Sinais e oralização. Por um longo período a Língua de Sinais foi combatida, passando a ser novamente adotada nos anos 60.
- a educação dos Surdos no Brasil iniciou com o Instituto Nacional dos Surdos, uma escola para Surdos.
- Hoje uma das maiores discussões é sobre os processos de inclusão. A comunidade Surda manifesta-se à favor de escolas e classes especiais. Especialistas concordam sobre a importância da educação bilíngue.

Correção das atividades

Atividade 2

Fatores facilitadores da aprendizagem dos Surdo:

- Uso da Língua de Sinais;
- Estímulo ao estudo da Língua Portuguesa;
- Educação bilíngue e cultura surda;
- Ambiente menos restritivo;
- Aprender a trabalhar com o intérprete;
- Trabalhar com o olhar do Surdo;
- Olar humanista da Pedagogia da Autonomia.

Correção das atividades

Atividade 3

Metodologias podem ser utilizadas no planejamento do ensino dos Surdos.

- Sala de aula invertida;
- Roteiro de estudos;
- Gamificação;
- Aprendizagem maker;
- Aprendizagem baseada em problemas;
- Aprendizagem baseada em projetos.

Correção das atividades

Atividade 4

Recursos educacionais podem ser utilizados em conjunto com as metodologias no planejamento do ensino para Surdos:


- ▶ Mídias educacionais;
- ▶ Protótipos, materiais experimentais e materiais interativos;
- ▶ Propostas de ensino;
- ▶ Material textual;
- ▶ Atividades de extensão.

Correção das atividades


Atividade 5

Planejando uma aula de Administração para Surdos

Leve o planejamento do seu roteiro para gravação de videoaula a ser utilizada através da metodologia de sala de aula invertida para discussão com os tradutores intérpretes parceiros do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), visando detectar se está de acordo com as especificidades do aluno.



Perspectivas para o ensino de administração para surdos



- Faça pesquisas permanentes (observações, anotações em sala de aula, reuniões com os intérpretes).
- Sistematize o seu aprendizado. Faça relatos de experiência e compartilhe no meio científico.
- Estude a Língua de Sinais.
- Monte grupos de trabalho e pesquisa para o desenvolvimento de tecnologias de construção de narrativas visuais para os temas de administração e sinais específicos na Língua de Sinais para os temas da Administração.
- Pesquisa o ensino de Administração para Surdos na pós-graduação.

